



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**OTIMIZAÇÃO DA ABORDAGEM AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO,
PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO E DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CANINDEZINHO, NO MUNICÍPIO DE
CANINDÉ-CE.**

TACIANE AMARO DE ANDRADE

NATAL/RN
2021

OTIMIZAÇÃO DA ABORDAGEM AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL
E PUERPÉRIO E DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE CANINDEZINHO, NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE.

TACIANE AMARO DE ANDRADE

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: MARIA BETANIA
MORAIS DE PAIVA

NATAL/RN
2021

A Deus , pela minha vida,e por ter permitido que esse objetivo fosse alcançado.

Ao meu esposo e grande amor da minha vida,pelo apoio incondicional e por seus ensinamentos que me impulsionam a superar meus medos e vencer qualquer desafio.

Aos meus pais,meu irmão e meus sogros, que me proporcionaram força e incentivo nos momentos mais difíceis.

À minha facilitadora pedagógica, pela paciência e dedicação ao longo da elaboração do meu TCC.

À equipe de saúde da UBS Canindezinho, pelo empenho durante a organização e execução das intervenções.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser meu guia na caminhada da vida, aos meus pais, irmãos, sogros e ao meu amado esposo. Dedico ainda aos que, de alguma forma, contribuíram para o meu crescimento profissional e aprendizagem durante esse curso de especialização.

RESUMO

A otimização no atendimento das consultas de Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, bem como de Atenção à saúde da criança na Unidade Básica de Saúde Canindezinho, no município de Canindé-CE foi possibilitada através das microintervenções realizadas pela equipe da referida UBS, em prol de um atendimento mais qualificado e de uma população melhor informada ao que concerne os temas abordados. Os objetivos definiram-se por orientar os usuários sobre a importância das consultas de Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, bem como das de Atenção à saúde da criança e também permitir que os usuários compartilhassem dúvidas, experiências e conhecimentos durante as atividades grupais realizadas. A primeira microintervenção ocorreu no dia 09/11/2020 e abordou o tema de Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, enquanto que a segunda microintervenção ocorreu no dia 04/01/2021 e teve como abordagem o tema de Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento. Após as intervenções, foi possível observar os usuários mais esclarecidos no que concerne dúvidas prévias sobre planificação familiar e métodos contraceptivos, reconhecimento dos sinais de alarme da gestação, bem como sobre aleitamento materno, alimentação complementar, alimentação saudável, imunizações, medidas de higiene e prevenção de acidentes. Apesar de algumas limitações foi possível concluir que as intervenções realizadas impactaram de forma positiva na realidade dos usuários que participaram das ações grupais, motivo pelo qual as referidas intervenções merecem um seguimento longitudinal em prol da constante qualificação do atendimento à esses usuários.

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Relato de microintervenção 1	08
3. Relato de microintervenção 2	14
4. Considerações finais	18
5. Referências	19

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Canindezinho localiza-se na cidade de Canindé-CE, município composto por 78.049 habitantes (estimativa IBGE\2018). A referida UBS conta com 3.204 pessoas cadastradas na área de atuação da unidade, sendo 592 pessoas da área descoberta. Dessa quantidade mencionada, 37 gestantes estão sendo acompanhadas em nossa unidade durante o atual período e 278 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idade estão cadastradas na área de atuação da unidade. A equipe está composta pelos seguintes profissionais, a saber: médica (1), enfermeira (1), técnica de enfermagem (2), auxiliar de farmácia (1), Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) (5) e coordenador (1), o último estando há pouco tempo na composição da equipe.

O território da UBS Canindezinho é considerado de alta vulnerabilidade socioeconômica, motivo pelo qual é de fundamental importância a otimização da assistência aos usuários e as atividades grupais educativas desenvolvidas através das microintervenções.

A primeira microintervenção abordou o tema de Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, uma vez que a segunda microintervenção teve como abordagem o tema de Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento. A escolha das referidas áreas de abordagem esteve baseada na grande necessidade em proporcionar informações às mulheres em idade fértil sobre métodos de contracepção, bem como orientar as gestantes acerca da importância das consultas de pré-natal, do reconhecimento dos sinais de risco na gestação e importância da consulta no período puerperal, e também educar os pais e cuidadores das crianças acerca da importância da periodicidade das consultas de puericultura, bem como da importância de cumprir o calendário de vacinação, de oferecer uma alimentação adequada à criança e prevenir acidentes.

Essas ações educativas com enfoque também na promoção em saúde e medidas de prevenção primária, gerou impacto positivo para a equipe, possibilitando uma otimização do cuidado com os usuários e também uma melhor abordagem da temática durante os atendimentos, bem como para a população assistida pela UBS, pois proporcionou informações fundamentais aos usuários que participaram das ações, fazendo com que os mesmos seguissem as orientações repassadas e compreendessem a importância da periodicidade dos atendimentos dos programas de pré-natal e puericultura.

As intervenções realizadas na UBS Canindezinho tiveram como objetivos principais educar os usuários participantes das ações acerca dos temas abordados, bem como otimizar o vínculo da equipe de saúde com os referidos usuários durante as ações educativas e também durante os atendimentos.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está organizado com as seguintes partes: título, agradecimentos, dedicatória, sumário, resumo, introdução, relato de microintervenção 1 e 2, considerações finais e referências. Essas partes foram desenvolvidas

através da abordagem dos relatos das microintervenções 1 e 2, anteriormente mencionadas.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

Microintervenção 1: Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério

Introdução

A saúde reprodutiva implica que a pessoa possa ter uma vida sexual segura e satisfatória, tendo autonomia para se reproduzir e a liberdade de decidir sobre quando e quantas vezes deve fazê-lo. Implícito nessa última condição está o direito de homens e mulheres de serem informados e de terem acesso a métodos eficientes, seguros, permissíveis e aceitáveis de planejamento familiar de sua escolha, assim como outros métodos de regulação da fecundidade, de sua escolha, que não sejam contrários à lei, e o direito de acesso a serviços apropriados de saúde que deem à mulher condições de atravessar, com segurança, a gestação e o parto e proporcionem aos casais a melhor chance de ter um filho sadio, (BRASIL,2013).

A importância dessa intervenção participativa abordando essa temática esteve baseada na alta prevalência de usuários desprovidos de informações acerca de planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos, importância das consultas de pré-natal, assistência ao pré-natal de alto risco ou risco habitual e acompanhamento no período puerperal em nosso território de abrangência.

Destacam-se como objetivos da microintervenção:

- Contribuir para o pleno exercício dos direitos sexuais.
- Estimular os usuários ao conhecimento e autocuidado.
- Educar as usuárias acerca da importância das consultas de pré-natal, bem como orientá-las quanto ao reconhecimento dos sinais de risco da gestação e encorajá-las ao aleitamento materno.
- Orientar as usuárias sobre a importância das consultas no período puerperal, bem como orientá-las sobre os sinais de risco nesse período.
 - Orientar os usuários sobre a importância do planejamento familiar.
 - Permitir que os usuários compartilhem dúvidas, experiências e conhecimentos durante a atividade grupal.
 - Estimular a participação ativa do indivíduo nos atendimentos individuais subsequentes.

Metodologia

Trata-se de um relato que aborda a experiência obtida com a microintervenção sobre Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Canindezinho, no município de Canindé-CE, representada pela criação de um grupo de gestantes, público mais propenso a manter a longitudinalidade necessária, mas que no primeiro encontro tinha como proposta abordar de forma geral a temática de saúde reprodutiva.

Diante da necessidade de discutir o que seria abordado na intervenção, alguns dos profissionais que compõem a equipe da UBS, a saber: médica, enfermeira, técnica de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) estiveram reunidos em data prévia ao dia da ação, com a intenção de identificar as principais fragilidades referentes ao tema e que fossem passíveis de solução. A ação teve como público-alvo mulheres em idade fértil, homens jovens, gestantes e puérperas, tendo sido melhor representado quase em sua totalidade por gestantes. A equipe da referida UBS também esteve presente durante o momento da ação em grupo.

A microintervenção ocorreu no dia 09/11/2020 e já possui data programada para a próxima reunião do grupo, com a intenção de respeitar a longitudinalidade da ação. O grupo foi criado por minha pessoa, na condição de especializanda e profissional médica da UBS, mas pude contar com a indispensável participação de toda a equipe na parte de organização e da profissional de enfermagem da UBS, a qual compartilhou comigo a abordagem da temática exposta aos usuários. A reunião educativa em grupo foi composta por 4 momentos: apresentação da equipe e dos usuários, abordagem dos temas com linguagem compreensível aos usuários, sorteio de brindes, distribuição de preservativos e encerramento com um lanche oferecido pela equipe.

Resultados alcançados

Foi possível concluir que a intervenção fazia-se realmente necessária para fornecer aos usuários informações educativas acerca dos temas abordados no âmbito do planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério e conceder-lhes a oportunidade de terem suas dúvidas esclarecidas e possíveis preocupações acolhidas. A reunião contou com a participação de 9 usuárias e chamou a atenção para um indicador importante e comum à todas as participantes: início do pré-natal até a 14ª semana. Como fator facilitador para a intervenção, destaco a importância de mencionar o apoio e organização da equipe e destaco como fragilidade da ação a dificuldade de atrair o público mais jovem e mulheres em idade fértil não gestantes.

Após a intervenção, foi possível observar os usuários mais esclarecidos no que concerne dúvidas prévias sobre planificação familiar e métodos contraceptivos, bem como gestantes mais atentas aos sinais de alarme da gestação, além de um aumento pela procura de preservativo na farmácia da UBS.

Continuidade das ações

Em razão da notável necessidade de seguir com as atividades educativas desenvolvidas em grupo, foram traçadas estratégias com o intuito de facilitar a continuidade da ação na UBS Canindezinho, a qual teve início com a referida intervenção. Dentre as estratégias, podemos citar:

- Ao final de cada reunião do grupo, fixar com os usuários a data do próximo encontro.

- Organizar atividades dinâmicas, além de disponibilizar brindes para tornar os encontros mais atrativos, mas sem perder a verdadeira essência e sentido que o grupo deve ter.
- Solicitar a ajuda dos ACSs para convidar/lembrar os usuários nos dias que antecederão os encontros.
- Planejar em equipe como deverão ser os encontros e montar um cronograma de atividades.

Considerações finais

Apesar da limitação definida por não dispor de um tempo tão considerável para realizar a ação , em virtude do considerável fluxo de pacientes para atendimento, e apesar também de certa dificuldade em atrair o público jovem, em especial mulher em idade fértil não gestante, é possível concluir que a intervenção realizada impactou de forma positiva na realidade dos usuários participantes , notando como potencialidade a participação dos mesmos através do esclarecimento de dúvidas, bem como o entusiasmo durante a atividade dinâmica desenvolvida e sorteio de brinde ao final do encontro , motivo pelo qual considero favorável o resultado dessa ação e entendo a extrema importância de que haja um seguimento longitudinal da relatada microintervenção.



Reunião da equipe-UBS Canindezinho





3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

Microintervenção 2: Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento

Introdução

A atenção à saúde da criança efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático do Crescimento e Desenvolvimento (CD) infantil, vacinação, orientações às mães/famílias sobre prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental e, também, pela identificação precoce dos agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada. Para isto, pressupõe a atuação de toda equipe de saúde, de forma intercalada ou conjunta, possibilitando a ampliação na oferta dessa atenção, (BRASIL,2014).

A escolha da temática da presente microintervenção esteve baseada na necessidade de educar os responsáveis e cuidadores acerca da importância das consultas de puericultura, bem como das orientações gerais para um adequado CD infantil.

Destacam-se como objetivos da microintervenção:

- Realizar a puericultura conforme preconizado no Caderno de Atenção Básica N°33, (BRASIL,2012).

- Orientar pais e cuidadores acerca da importância da periodicidade das consultas de puericultura, bem como da necessidade de trazer as crianças ao serviço de saúde também na vigência de alguma patologia e em consulta de demanda espontânea, uma vez que a criança esteja necessitando de atendimento.

- Educar pais e cuidadores acerca da importância das vacinas e do que deve ser feito diante de efeitos vacinais adversos.

- Orientar pais e cuidadores acerca das medidas de prevenção de acidentes.

- Informar aos pais e cuidadores sobre os benefícios do aleitamento materno e de uma alimentação saudável e adequada para as crianças.

- Monitorar a saúde das crianças da nossa área de abrangência e oferecê-las uma atenção integral.

- Exercer as atribuições que lhe são conferidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), (BRASIL,2012).

Metodologia

Trata-se de um relato que aborda a experiência obtida com a microintervenção sobre Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento realizada na UBS Canindezinho, no município de Canindé-CE, representada pela criação de um grupo de educação em saúde da criança. A referida microintervenção contou mais uma vez com a participação de alguns dos profissionais que compõem a equipe da referida UBS, a saber: médica, enfermeira, técnica de

enfermagem, ACS's, bem como de algumas crianças com seus pais ou cuidadores, sendo os últimos mencionados considerados como público-alvo.

O primeiro encontro da microintervenção ocorreu no dia 04/01/2021 e já possui data programada para os próximos encontros educativos que deverão acontecer mensalmente e no mesmo dia em que há atendimento de puericultura, com o objetivo de facilitar a participação do público-alvo. Estive à frente como criadora do grupo nessa UBS, mas não poderia deixar de destacar a participação dos demais integrantes da equipe como colaboradores e grande incentivadores dessa ação educativa tão fundamental para que haja uma otimização do cuidado com as crianças assistidas pelo nosso serviço de saúde. O primeiro encontro do grupo de educação em saúde da criança foi organizado da seguinte forma: apresentação da equipe e , posteriormente, dos pais ou cuidadores, abordagem dos temas com linguagem compreensível aos usuários e sorteio de brindes para as crianças presentes.

Resultados alcançados

Contamos com a participação de 8 crianças, 6 mães e 2 cuidadores. Foi notória a atenção dos pais e cuidadores em relação ao que estava sendo orientado nessa ação, bem como a participação e satisfação dos mesmos em ter suas dúvidas sanadas sobre os mais diversos temas expostos, dentre eles: aleitamento materno, início da alimentação complementar, alimentação saudável, imunizações, medidas de higiene e prevenção de acidentes. Diante do que já foi mencionado, foi perceptível que obtivemos um resultado satisfatório diante dos objetivos propostos para a microintervenção.

Destaco como fator facilitador para a concretização da ação o apoio e organização da equipe, bem como a facilidade em abordar os temas anteriormente mencionados, e como fragilidade da ação destaco a não disponibilidade de um tempo maior para realizar o encontro, em razão da necessidade de cumprir com o cronograma de atendimento sem reduzir significativamente o tempo de cada consulta que estava agendada para aquela data.

Continuidade das ações

Com a intenção de dar continuidade à referida microintervenção, em razão do impacto positivo gerado com o primeiro encontro da ação planejada, foram traçadas as seguintes estratégias:

- Ao final de cada reunião do grupo, fixar com os pais ou cuidadores a data do próximo encontro.
- Fixar na UBS folheto informativo com a data da próxima ação.
- Organizar atividades dinâmicas, além de disponibilizar brindes para tornar os encontros mais atrativos, mas sem perder a verdadeira essência e sentido que o grupo deve ter.

□ Solicitar a ajuda dos ACS's para convidar os pais e responsáveis e lembrá-los nos dias que antecederão os encontros.

□ Planejar em equipe como deverão ser os encontros e montar um cronograma de atividade e temas à serem discutidos.

Considerações finais

Em razão do exposto nesse relato é possível concluir que a microintervenção realizada trará vários benefícios e contribuirá para um atendimento integral e qualificado às crianças atendidas na UBS Canindezinho. Espera-se consultas de puericultura de forma periódica, melhora nos hábitos alimentares e nos hábitos de higiene das crianças, redução do número de crianças que sofrem acidentes potencialmente evitáveis, maior adesão às vacinas e reconhecimento dos sinais de risco em crianças. Apesar das dificuldades enfrentadas definidas pelo tempo um tanto quanto limitado e pelo não comparecimento de alguns pais previamente convidados à participarem do primeiro encontro da ação, compreendemos que a criação do grupo de atenção à saúde da criança foi de suma importância e merece um seguimento longitudinal.



Reunião da equipe UBS

Canindezinho



Microintervenção 2

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das intervenções e dos relatos de experiência é possível destacar como potencialidades o empenho, organização e o apoio da equipe de saúde para que as ações ocorressem da melhor forma possível e de forma a fazer com que os usuários entendessem que era necessário um seguimento longitudinal dessas ações educativas.

Defino como dificuldade o fato de que, em razão da Pandemia de Covid-19, o número de usuários convocados à participarem das ações foi reduzido, com a intenção de evitar que um grande número de pessoas comparecessem ao mesmo tempo à UBS, e também o cuidado em manter a organização durante a ação para que as medidas de prevenção fossem tomadas.

As fragilidades enfrentadas durante as ações definem-se principalmente pela presença de um número de usuários ainda menor do que o esperado, uma vez que as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's) foram orientadas à convocar somente alguns usuários para participarem das ações educativas.

Destaco como principal limitação a questão da falta de disponibilidade de um tempo maior para realizar os encontros, em razão da necessidade de realizar também os atendimentos previstos e agendados para aquela data e também dos pacientes que compareceram à UBS necessitando de atendimento naquela mesma data.

Baseado nas microintervenções realizadas e diante de tudo o que já foi exposto, apesar das limitações e dificuldades anteriormente relatadas, é possível concluir que houve para os usuários e para a equipe de saúde um impacto verdadeiramente positivo com o resultado dessas ações, possibilitando o entendimento de que o seguimento longitudinal deve existir, para que a troca de experiências e o vínculo entre a população alvo e a equipe seja mantido e cada vez mais otimizado.

Os usuários que participaram das ações mostraram-se um tanto quanto satisfeitos com a criação dos grupos, com os objetivos que foram expostos e com a dinâmica das ações, tendo sido possível que os mesmos notassem um cuidado da equipe de saúde para com eles. Assim sendo, concluo que as microintervenções produziram uma satisfação mútua entre a população alvo e os profissionais da equipe de saúde da UBS Canindezinho.

5. REFERÊNCIAS

Referências:

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretoria de ciclos de vida e Práticas Integrativas em Saúde. Gerência de ciclos de vida. Núcleo de Saúde da Criança. Protocolo de Atenção Primária à Saúde da Criança/ Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretoria de ciclos de vida e Práticas Integrativas em Saúde. Gerência de ciclos de vida. Núcleo de Saúde da Criança. – 1. ed. – Brasília: Núcleo de Saúde da Criança, 2014. 91 p.: il. – (Cadernos de Saúde da Criança, nº 03).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, nº 26).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: Crescimento e desenvolvimento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).